



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO AGORA

**AGORA SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO S.A. e ASIA
SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.**

Processo nº 4059831-91.2026.8.26.0100

1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais

Comarca de São Paulo/SP

Julho de 2026

Exma. Sra. Dra. Isadora Botti Beraldo Moro,

Nos termos da r. decisão de evento 7, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Agora Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação S.A. (“Agora”) e Asia Soluções em Telecomunicações Ltda. (“Asia), em conjunto (“Grupo Agora” e “Recuperandas”)

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei nº 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto nº 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
I.a. Breve Histórico.....	4
I.b. Razões da Crise.....	5
II. Cronograma Processual.....	6
III. Análise Societária.....	7
IV. Funcionários.....	9
V. Faturamento.....	10
VI. Demonstrativos Contábeis.....	12
VI.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	13
VI.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	15
VI.c. Demonstração do Resultado.....	17
VI.d. Fluxo de Caixa.....	19
VI.e. Extratos bancários.....	20
VII. Passivo Concursal.....	21
VIII. Passivo Tributário.....	22
IX. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe.....	23
X. Diligência <i>in loco</i>	24
XI. Pendências.....	27
XI.a. Documentos pendentes.....	27

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.a. Breve Histórico

Segundo informado na petição inicial e na reunião de apresentação com esta Auxiliar, o Grupo Agora teve origem em 1993, quando foi constituído sob o nome Marketronics do Brasil, em sociedade com a norte-americana Marketronics Corporation. Nesse período inicial, a empresa atuava na distribuição de produtos de radiocomunicação da Motorola e, após dois anos, passou a operar como serviço autorizado da marca no Brasil. Em 2004, a sócia estrangeira deixou a sociedade e sua participação foi adquirida pelo atual CEO. A partir desse momento, a empresa passou a ter capital integralmente nacional e adotou a denominação Agora. Essa mudança marcou o início de uma fase de reorganização e ampliação das atividades.

A partir de 2005, a Agora direcionou sua atuação para o fornecimento de equipamentos voltados à conectividade e redes de banda larga sem fio, especialmente para provedores de internet. Nesse processo, estabeleceu relações comerciais com diversos fabricantes internacionais, incluindo Huawei, Motorola, Hikvision, General Electric, ISS, Holowits, Vertiv, Positivo e Dahua.

Em razão da intensificação das relações com o mercado asiático, foi constituída a empresa Asia em 2014, destinada a apoiar atividades de importação, exportação e distribuição de equipamentos de telecomunicação.

Durante a pandemia de COVID-19, a Agora ampliou investimentos para atender à demanda crescente por infraestrutura de internet, ao mesmo tempo em que expandiu sua parceria com a Huawei, incorporando profissionais e assumindo operações voltadas a distribuidores de maior porte.

Nos anos seguintes, o grupo passou por processos de reorganização societária e de marca. Em 2021, houve a conversão de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado. Em 2023, foi realizado um *rebranding* e reposicionamento institucional. Nesse período, também foram firmados projetos como a iniciativa de conectividade em escolas do Rio Grande do Norte e o fornecimento de câmeras corporais ao Grupo Carrefour.

Atualmente o Grupo Agora mantém sede própria no bairro de Pinheiros, em São Paulo, além de uma filial em Barueri e um armazém no Espírito Santo. A estrutura conta com colaboradores diretos especializados em tecnologia e com apoio de mais de 500 profissionais indiretos vinculados a parceiros administrativos, jurídicos e logísticos.

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.b. Razões da Crise

Apesar da expansão, o Grupo Agora também sofreu os impactos da pandemia, como alta de juros e inflação, além de forte aumento nos custos logísticos e de importação, como a elevação do preço de contêineres e fretes aéreos.

Nos anos seguintes, mesmo com esforços de recuperação, o Grupo Agora enfrentou inadimplência significativa de clientes relevantes, que deixaram de pagar ou atrasaram substancialmente os pagamentos. Isso comprometeu o fluxo de caixa em aproximadamente R\$10 milhões, devido a operações em que a Agora figurava como coobrigada, e obrigou a empresa a recorrer a empréstimos bancários e antecipações de recebíveis com juros elevados. Como consequência, o endividamento aumentou e a empresa passou a atrasar pagamentos a fornecedores.

A situação se agravou quando alguns fornecedores suspenderam o envio de mercadorias. O caso mais crítico envolveu a Hikvision, que acionou a seguradora estatal chinesa Sinosure. Isso resultou na suspensão de limites de crédito superiores a US\$ 25 milhões junto a fornecedores chineses, incluindo a Huawei, responsável por mais de 60% do faturamento da Agora. A perda desse crédito inviabilizou novas compras a prazo e reduziu drasticamente a capacidade operacional das Recuperandas.

Com isso, a Agora buscou negociar um plano de Recuperação Extrajudicial em 2024, com adesão de mais da metade dos credores quirografários, mas a situação piorou muito em 2025. A Agora perdeu suas principais parcerias comerciais com Huawei e Motorola, que representavam, juntas, 80% de sua receita. O faturamento despencou de R\$ 477 milhões em 2022 para apenas R\$ 81 milhões em 2025, ao mesmo tempo em que o passivo aumentou em todas as classes: quirografário, trabalhista e ME/EPP.

O cenário culminou com o ajuizamento de um pedido de falência por um fundo credor em novembro de 2025, devido ao não pagamento de uma operação de antecipação de recebíveis. Sem fluxo de caixa e com a perda de seus principais fornecedores, o Grupo Agora não teve alternativa senão ingressar com pedido de recuperação judicial com o objetivo de renegociar suas dívidas e preservar suas atividades.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

09/04/2026	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
14/04/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
15/04/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
23/06/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
08/07/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
12/06/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
24/08/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
12/09/2026	Assembleia Geral de Credores (150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial)	Art. 56 § 1º
12/10/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

AGORA SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO S.A.

CNPJ: 71.923.304/0001-79

Rua Fradique Coutinho, 50, 14° e 15° andares, Pinheiros
São Paulo/SP

CEP: 05416-000

A Agora possui como atividade principal o comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação, atuando também na fabricação de equipamentos de informática, aparelhos telefônicos, dispositivos de comunicação e seus respectivos acessórios. Além disso, desenvolve atividades relacionadas à fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, bem como representação comercial e intermediação no comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos.

Composição societária:



Severino Gago Sanches Filho

Presidente

Acionista 100% do capital social

AGORA SOLUÇÕES EM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO S.A.
Capital Social: R\$ 11.000.000,00

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Recuperanda iniciou suas atividades em julho de 1993, passando a ser S.A. em outubro de 2021. A última alteração contratual ocorreu em março de 2026.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

ASIA SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

CNPJ: 22.120.373/0001-39

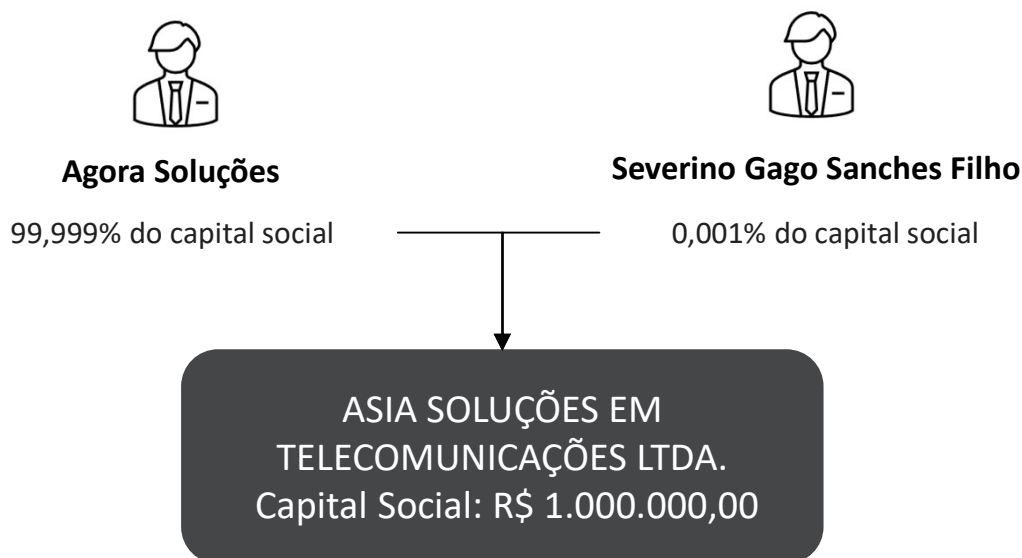
Rua Fradique Coutinho, 50, 14º andar, Pinheiros

São Paulo/SP

CEP: 05416-000

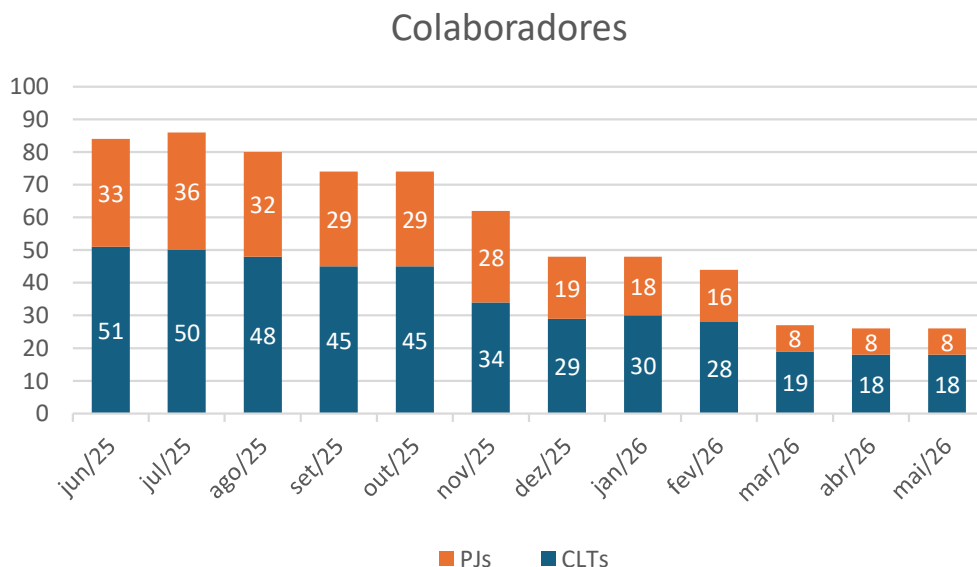
A Asia possui como atividade principal o comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação. Também desenvolve atividades relacionadas ao desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, bem como suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

Composição societária:



Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Recuperanda iniciou suas atividades em maio de 2023.

IV. Funcionários

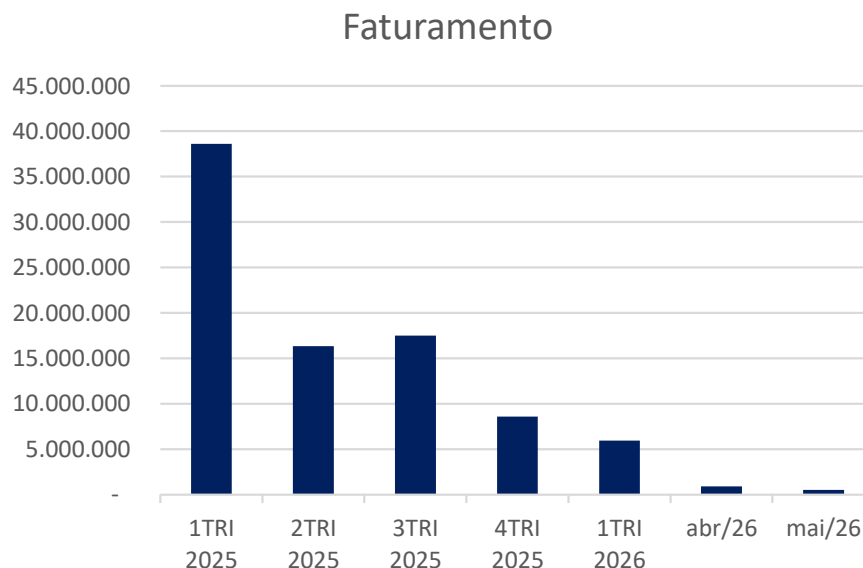


O gráfico acima apresenta a evolução dos colaboradores entre junho de 2025 e maio de 2026, evidenciando uma trajetória contínua de queda a partir de agosto de 2025. No mesmo período, observa-se a redução do quadro de pessoal, que passou de 80 colaboradores, em agosto de 2025, para 26 em maio de 2026.

Esse movimento está alinhado à estratégia da empresa de reduzir custos e despesas diante da queda expressiva do faturamento, bem como à necessidade de reestruturação da companhia em razão da perda de seus principais clientes.

Nos últimos três meses, observa-se estabilidade no quadro de funcionários. A Administração, no entanto, informou que novas reduções podem ocorrer.

V. Faturamento



O gráfico acima apresenta a evolução do faturamento dividido por trimestres, de 2025 até o primeiro trimestre de 2026, além do faturamento isolado de abril e maio de 2026. Em maio de 2026, o faturamento totalizou R\$ 510,33 mil, uma redução de 42,72% em relação a abril de 2026, consolidando dois meses consecutivos de queda acentuada e reforçando a trajetória de deterioração do faturamento da Companhia.

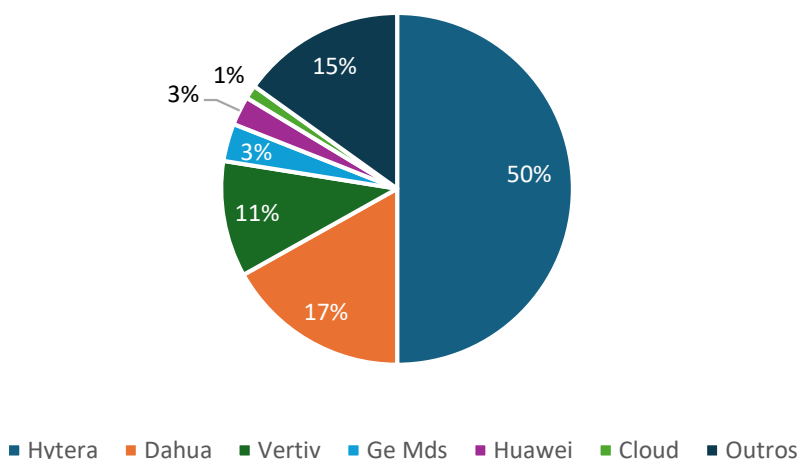
Para dimensionar essa queda, é útil retomar o comportamento dos trimestres anteriores: a média mensal de faturamento passou de R\$ 12,86 milhões no 1º trimestre de 2025 para R\$ 1,98 milhão no 1º trimestre de 2026. O resultado de maio representa um faturamento 55,06% inferior à média mensal do próprio 1º TRI/2026 e 93,08% menor que a média mensal do 1º TRI/2025. Esse movimento evidencia que a deterioração do desempenho comercial não apenas persiste, mas vem se acentuando de forma contínua ao longo dos meses.

Como já detalhado em relatórios anteriores, essa queda decorre principalmente da perda das parcerias com Huawei e Motorola, em razão de inadimplementos das Recuperandas e do acionamento da seguradora chinesa Sinosure, que resultou no bloqueio de crédito junto a fornecedores chineses.

Além disso, a Administração informou que a insuficiência de estoques para comercialização, não repostos desde o final de 2025 devido às restrições de caixa, também contribui para a queda do faturamento. A receita atual provém de itens remanescentes, de menor giro e demanda, o que limita a capacidade de recuperação do volume de vendas.

V. Faturamento

Distribuição Backlog - Jan-Mai/26



O gráfico evidencia a composição da carteira de clientes das Recuperandas entre janeiro e maio de 2026. Observa-se que, conforme já mencionado, Huawei e Motorola encerraram suas parcerias com o Grupo Agora, motivo pelo qual apresentam baixo ou nenhum faturamento no período analisado.

Atualmente, Hytera, Dahua e Vertiv respondem por 77,54% do faturamento total. Segundo a Administração, a empresa está em busca de novos clientes e trabalha para restabelecer a parceria com a Motorola e Huawei.

Essa reconfiguração reforça a necessidade de diversificação da base de clientes e de consolidação de novos contratos, a fim de mitigar riscos de concentração e fortalecer a estabilidade operacional nos próximos períodos.

VI. Demonstrativos Contábeis

Conforme decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, ela ocorrerá em consolidação substancial. Sendo assim, em que pese a divulgação das demonstrações contábeis individuais, nossas análises compreendem os dados combinados das duas sociedades recuperandas.

Informamos, ainda, que as Recuperandas apresentaram apenas as demonstrações contábeis individuais. Com o objetivo de oferecer uma informação mais completa aos interessados, procedemos com a combinação das demonstrações individuais fornecidas sem, no entanto, eliminar os saldos de eventuais transações intercompanhias.

Segundo a Administração, a Asia não está operacional há alguns anos, motivo pelo qual não possui colaboradores ativos, contas bancárias em funcionamento, fluxo de caixa ou recolhimento de tributos, situação já mencionada na nota de rodapé nº 21 da petição inicial. As informações enviadas em maio de 2026 confirmam a manutenção desse cenário, uma vez que a Demonstração de Resultados permanece zerada e o balanço patrimonial não apresenta alterações no período analisado.

VI. Demonstrativos Contábeis

VI.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	1.140.658 -	1.016.121 -	618.594	697.637
Clientes	12.893.862	4.675.582	2.694.687	1.348.665
Estoques	12.564.374	9.569.448	9.346.647	9.088.213
Adiantamentos	10.083.702	9.973.563	10.012.770	7.314.777
Despesas pagas antecipadamente	60.134	119.218	105.972	92.725
Tributos a Recuperar	7.416.210	7.197.429	7.130.163	7.013.176
Total Ativo Circulante	44.158.941	30.519.118	28.671.645	25.555.193
Clientes	21.613.324	21.744.244	21.821.943	22.825.010
Outros	3.763.231	3.763.231	3.763.231	3.763.231
Investimento	1.362.922	1.362.922	1.362.922	1.362.922
Imobilizado	12.909.894	12.194.431	11.971.460	11.746.784
Total Ativo Não Circulante	39.649.371	39.064.828	38.919.557	39.697.946
Total Ativo	83.808.312	69.583.947	67.591.202	65.253.140

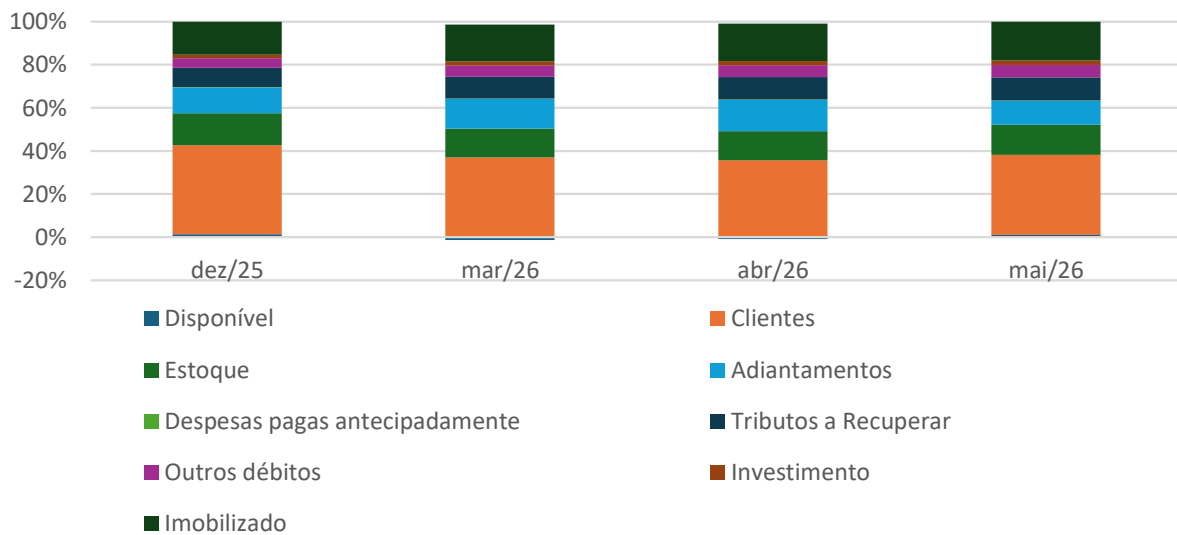
O Ativo do Grupo Agora totalizava R\$ 65.253.140 em maio de 2026, composto, principalmente, pelas contas de "Clientes", "Imobilizado" e "Estoques", que, juntas, representavam 68,98% do total.

Em comparação com abril de 2026, o ativo total apresentou redução de 3,46%, influenciada principalmente pela queda de 26,95% na conta de Adiantamentos. Segundo a Administração, essa variação decorre da compensação do saldo de Adiantamento a Fornecedores com o saldo de fornecedores nacionais, caracterizando um ajuste contábil de reclassificação sem impacto sobre o caixa da companhia.

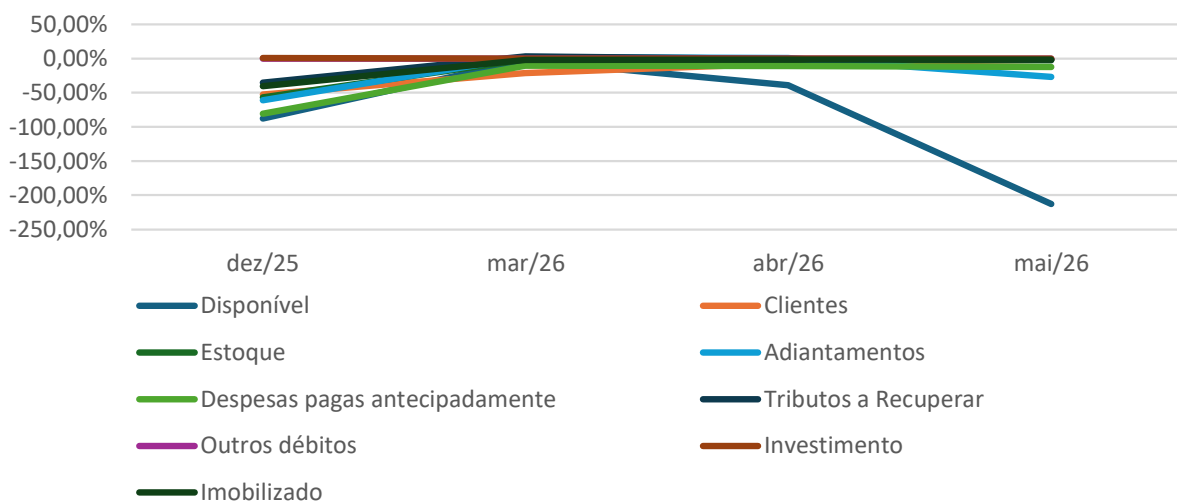
Quanto à reversão do saldo de Disponível, que passou de R\$ 618,6 mil negativos em abril para R\$ 697,6 mil positivos em maio de 2026, a Administração informou que se trata de mais um ajuste contábil, decorrente da reclassificação da conta "Transitório Desconto".

Por fim, reitera-se que, conforme já detalhado em relatório anterior, o laudo de avaliação do ativo imobilizado apresentado no evento 100 aponta valor estimado de R\$ 27,2 milhões, 127% acima do saldo atualmente registrado na contabilidade, sugerindo possível defasagem nos valores contábeis do imobilizado.

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo

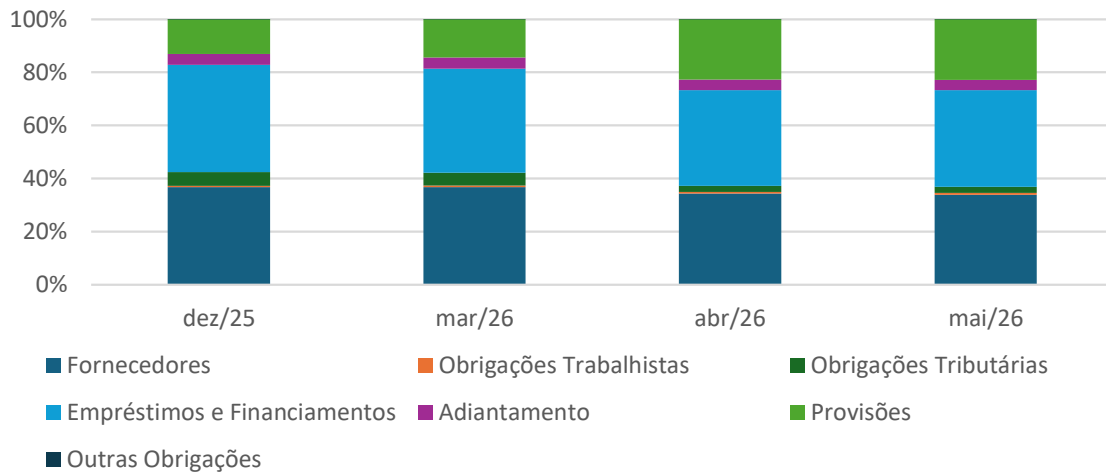
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Fornecedores	129.554.222	125.680.272	125.974.952	123.553.843
Obrigações Trabalhistas	1.563.044	2.332.228	2.457.854	2.513.507
Obrigações Tributárias	11.410.191	10.550.188	8.008.284	8.060.081
Adiantamento	14.638.390	14.356.485	14.452.346	13.915.849
Empréstimos e Financiamentos	130.033.643	122.585.448	120.903.847	121.940.917
Provisões	4.400.181	4.355.266	4.372.589	4.390.334
Outros	2.000	1.767	1.767	1.767
Total Passivo Circulante	291.601.671	279.861.653	276.171.639	274.376.298
Provisões	41.826.064	45.220.297	79.316.908	79.316.908
Obrigações Tributárias	6.894.590	5.644.623	294.664	294.664
Empréstimos e Financiamentos	12.388.488	11.717.511	11.561.585	11.405.660
Total Passivo Não Circulante	61.109.142	62.582.431	91.173.158	91.017.232
Capital Social	12.000.000	12.000.010	12.000.010	12.000.010
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 185.544.521	- 280.902.565	- 280.902.565	- 280.902.565
Lucros ou Prejuízos Exercício	- 95.357.981	- 3.957.583	- 30.851.041	- 31.237.836
Total Patrimônio Líquido	-268.902.501	-272.860.138	-299.753.596	-300.140.391
Total Passivo + PL	83.808.312	69.583.947	67.591.201	65.253.139

O passivo do Grupo Agora totalizava R\$ 365.393.530,33 em maio de 2026, sendo composto, principalmente, por Empréstimos e Financiamentos e Fornecedores que, juntos, representavam 70,31% do total.

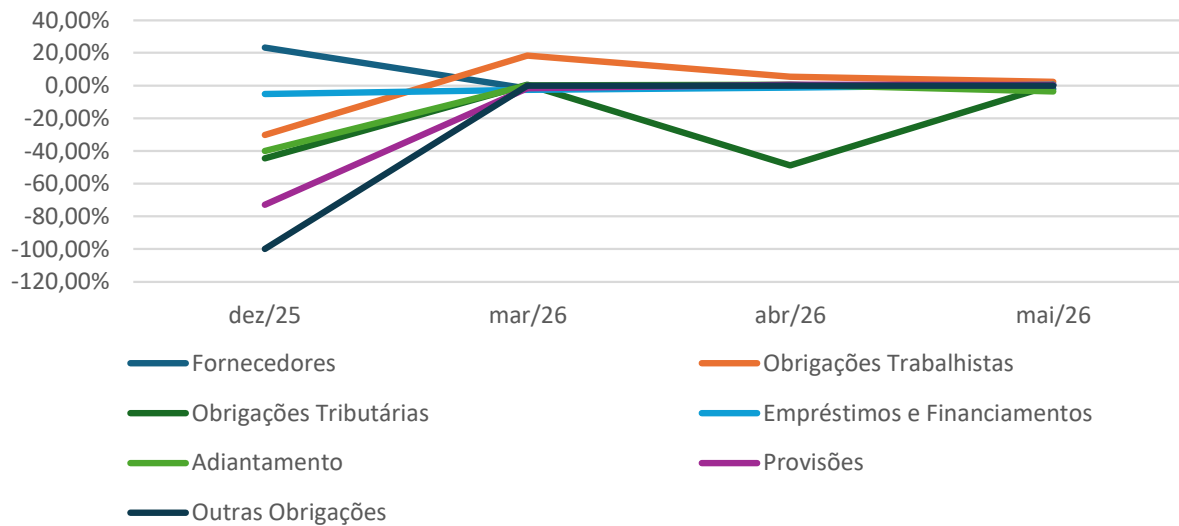
Diferentemente de abril, marcado pela rescisão de dois parcelamentos relevantes que elevaram o passivo em 7,27%, maio apresentou um cenário de maior estabilidade. O passivo total recuou 0,53% no mês, movimento explicado principalmente pela redução de 1,92% no saldo de Fornecedores. Segundo a Administração, essa variação decorre da mesma compensação contábil mencionada no Ativo, tratando-se apenas de ajuste de classificação, sem impacto sobre o caixa.

No mais, destaca-se que, segundo a Administração, o Grupo não vem recolhendo FGTS e INSS de forma regular desde dezembro de 2025.

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024	2025	5M26	
Receita Bruta	294.027.511	95.502.299	7.212.499	
Deduções	- 77.092.920	- 30.727.725	- 1.023.597	
Receita Líquida	216.934.591	64.774.574	6.188.901	
Custos	- 200.654.369	- 50.103.855	- 4.978.264	
Lucro Bruto	16.280.222	14.670.719	1.210.637	
Despesas Operacionais	- 62.117.238	- 33.781.576	- 5.372.435	
Resultado Operacional	- 45.837.016	- 19.110.857	- 4.161.798	
Despesas Financeiras	- 56.650.765	- 87.166.201	- 28.983.128	
Receitas Financeiras	6.143.731	10.745.524	1.363.584	
Outras Rec/desp	- 213.232	173.553	543.505	
Resultado antes do IR e CS	- 96.557.282	- 95.357.981	- 31.237.836	
IR e CSSL	-	-	-	
Lucro/Prejuízo Líquido	- 96.557.282	- 95.357.981	- 31.237.836	

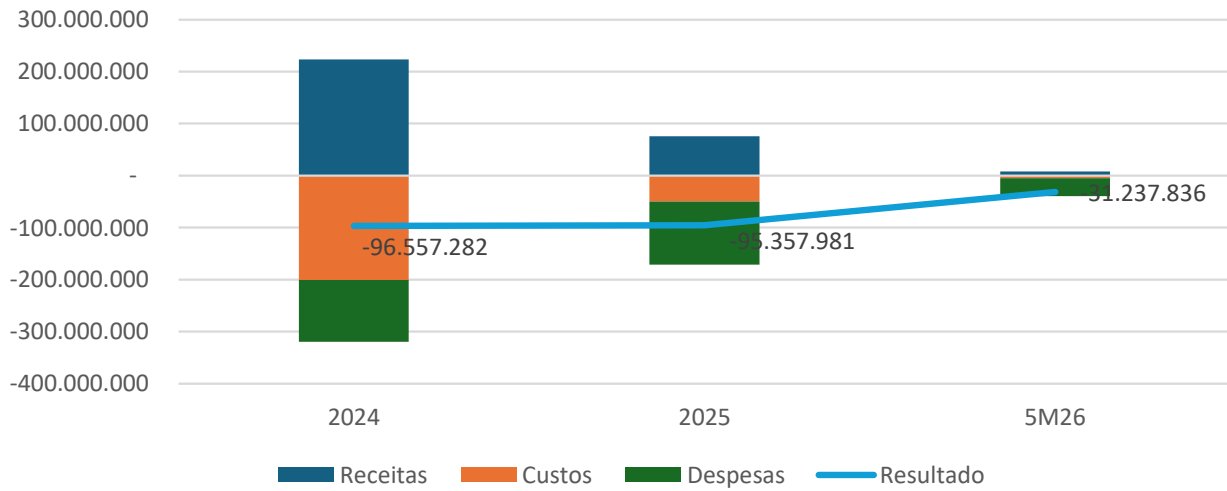
A análise dos cinco primeiros meses de 2026, convertida para média mensal, evidencia a continuidade do processo de deterioração operacional e financeira da Companhia. A receita líquida média mensal foi de aproximadamente R\$ 1,24 milhão, nível significativamente inferior às médias registradas em 2024 (cerca de R\$ 18,08 milhões) e 2025 (cerca de R\$ 5,40 milhões), demonstrando a perda acentuada de capacidade de geração de receita. Do lado dos custos, houve redução de 76,15% em relação à média mensal de 2025, o que contribuiu para que a margem bruta permanecesse relativamente próxima àquela observada no ano anterior: 19,56% em 2026, ante 22,65% em 2025. Ainda assim, o ganho marginal na eficiência bruta não compensa a queda expressiva do faturamento, que permanece como o principal vetor de deterioração dos resultados.

Contudo, em maio de 2026, a Receita Bruta mensal cresceu 92,72% em relação a abril. Segundo a Administração, esse aumento decorre do faturamento de parcelas do contrato de locação de bens móveis com o cliente Rhodia, que estavam pendentes de emissão devido a negociações contratuais. Trata-se, portanto, de um efeito pontual, sem relação com a atividade comercial recorrente, que manteve a trajetória de queda.

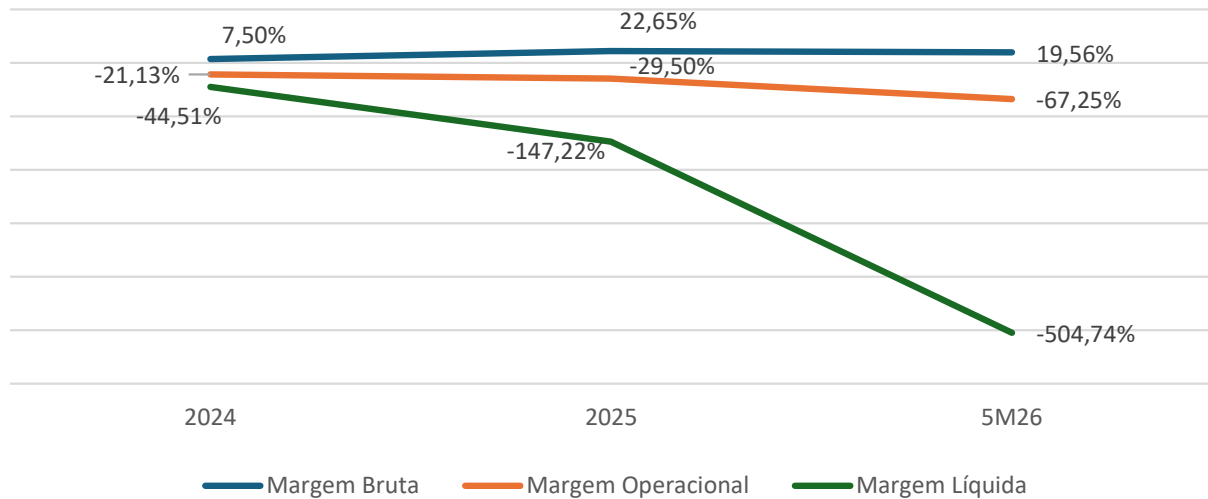
As despesas médias mensais nos cinco primeiros meses de 2026 reduziram 61,83% em comparação com a média mensal de 2025; porém, essa diminuição não foi suficiente para evitar que a margem operacional permanecesse fortemente negativa, atingindo -67,25%, resultado 37,74 pontos percentuais pior que o registrado em 2025. Somado ao impacto das despesas financeiras, o prejuízo líquido acumulado no período foi de R\$ 31.237.836.



Resultados



Análise das Margens do Negócio



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.d. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa			
	mar/26	abr/26	mai/26
Saldo Inicial	12,05	428,52	62,27
1. Entradas Operacionais	2.449.266,72	370.494,38	79.013,66
1.1. Caixa	246.807,09	286.147,73	8.001,93
1.2. Especiais	2.202.459,63	84.346,65	71.011,73
2. Saídas Operacionais	2.446.517,30	361.667,91	317.840,77
2.1. Dádua (USD)	1.878.688,11	-	-
2.2. Fornecedores Nacionais	263.628,70	46.443,62	145.283,81
2.3. Pessoal	234.969,90	186.733,42	230.675,16
2.4. Outros	63.500,00	12.900,00	65.500,00
2.5. Impostos	5.730,59	115.590,87	7.381,80
3. Geração de Caixa Operacional	2.749,42	8.826,47	- 238.827,11
4. Operações Financeiras	- 2.332,95	- 9.192,72	238.881,28
4.1. Entradas	135.109,05	10.489,28	269.544,07
4.2. Saídas	137.442,00	19.682,00	30.662,79
5. Geração de Caixa Não Operacional	- 2.332,95	- 9.192,72	238.881,28
6. Geração Líquida de Caixa	416,47	366,25	54,17
7. Resultado de Caixa	428,52	62,27	116,44

Em maio de 2026, as entradas operacionais recuaram 78,67% frente a abril e as saídas caíram 12,12%. A comparação, contudo, é influenciada pelo caráter atípico de abril, primeiro mês após o ingresso na recuperação judicial, quando houve recebimentos não recorrentes. Assim, maio reflete a normalização das entradas, e não deterioração da cobrança.

O aumento de 212,82% em Fornecedores Nacionais decorre da retomada dos pagamentos de obrigações correntes, enquanto a redução de 93,61% nos impostos resulta da ausência da guia de ingresso na recuperação judicial, registrada em abril. Os pagamentos a pessoal cresceram 23,53% em razão da retomada do plano de saúde.

A geração operacional de caixa foi negativa em R\$ 238,8 mil, praticamente compensada pela antecipação de recebíveis (R\$ 238,9 mil), resultando em geração líquida de caixa próxima da estabilidade (R\$ 54,2) e saldo final de apenas R\$ 116,4.

Em síntese, as variações de maio refletem, em grande parte, a normalização após o ingresso na recuperação judicial. Permanece, contudo, a dependência da antecipação de recebíveis e de aportes do diretor para sustentação do caixa.

VI. Demonstrativos Contábeis

VI.e. Extratos Bancários

Foi realizada a conferência entre os saldos contábeis e os extratos bancários disponibilizados pela Recuperanda em maio de 2026. O total dos saldos contábeis das contas analisadas foi de R\$ 717.734,25, enquanto os extratos apresentados somaram R\$ 319.386,55. Assim, verificou-se uma diferença agregada de R\$ 398.347,70 entre os valores registrados na contabilidade e aqueles efetivamente comprovados por meio de extratos bancários.

Permanecem sem extrato disponibilizado para validação as seguintes contas: Banco Itaú S/A (Ag. 0743, C/C 23372-8), Banco do Brasil Cobrança Retida (37419-9), Banco SRM, Banco Pine (CC 4294), Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, SB Credit Garantia, Hemera Escrow Del Monte, Aplicação Conta Vinculada Caixa Econômica, Aplicação Banco Santander e Aplicação Bradesco.

VII. Passivo Concursal

O passivo concursal do Grupo Agora é composto por 241 credores, totalizando R\$ 205.666.228,89 e R\$ 8.515.822,62:

Classe	Nº de credores	Valor (R\$)	Valor (\$)
I - Trabalhista	49	2.383.230,91	-
II - Garantia Real	-	-	-
III - Quirografário	121	199.781.163,19	8.515.822,62
IV - ME/EPP	71	3.501.834,88	-
Total	241	205.666.228,98	8.515.822,62

Os 10 (dez) principais credores com créditos nacionais representam 79%. Observa-se, ainda, que 100% do crédito estrangeiro está distribuído entre oito credores:

Credor	Classe	Valor
Valora Gestão de Investimentos Ltda.	III - Quirografário	R\$ 50.636.681,81
Banco do Brasil	III - Quirografário	R\$ 39.531.852,00
Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda.	III - Quirografário	R\$ 22.792.781,04
Terra Nova Trading Ltda.	III - Quirografário	R\$ 10.949.474,72
Dahua Technology Brasil Comércio e Serviços	III - Quirografário	R\$ 10.806.120,50
Pontual Brasil Fundo de Investimento	III - Quirografário	R\$ 9.795.886,60
Sparkoo Tecnologias do Brasil Ltda.	III - Quirografário	R\$ 5.441.274,73
Banestes S.A.	III - Quirografário	R\$ 5.036.130,81
Mario Francisco Teixeira da Silva	III - Quirografário	R\$ 4.439.000,00
LHD Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.025.000,00
Outros (223)	III - Quirografário	R\$ 42.212.026,77
Total (R\$)		R\$ 205.666.228,98
Motorola Solution	III - Quirografário	\$ 4.455.138,60
Huawei Technologies	III - Quirografário	\$ 1.452.882,95
Vertiv Holdings	III - Quirografário	\$ 952.493,02
Huawei International	III - Quirografário	\$ 925.868,09
GE MDS	III - Quirografário	\$ 631.836,96
Holowits Technologies	III - Quirografário	\$ 43.392,59
TD SYNEX	III - Quirografário	\$ 28.155,42
Hangzhou Hikvision Digital Technology	III - Quirografário	\$ 26.054,99
Total (\$)		\$ 8.515.822,62

VIII. Passivo Tributário

Conforme informações contábeis enviadas de maio de 2026, o grupo Agora possui R\$ 8,3 milhões em passivo tributário, praticamente estável frente a abril (variação de 0,62%), conforme dados abaixo:

Obrigações Tributárias

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26	A.H	A.V
IPI	2.787.383	2.850.767	2.859.210	2.876.488	1%	34%
ISS	2.215.867	2.294.611	2.296.485	2.298.407	0%	28%
COFINS	1.068.254	1.439.708	1.439.708	1.439.708	0%	17%
ICMS	287.336	371.531	372.067	373.071	0%	4%
IRRF	110.889	251.940	283.833	313.322	10%	4%
Transação Tributária - PGFN	-	320.991	315.725	313.093	-1%	4%
PIS	224.443	305.009	305.009	305.009	0%	4%
PIS/COFINS/CSLL Retido (4,65%)	170.841	202.552	208.499	211.184	1%	3%
IPTU	105.633	205.939	205.939	205.939	0%	2%
INSS	5.591	7.896	7.896	9.433	19%	0%
Parcelamento ICMS	8.669.727	5.335.599	-	-	0%	0%
Parcelamento PERT	2.650.818	2.599.551	-	-	0%	0%
Outros	-	1.035	895	1.409	58%	0%
Total	18.296.782	16.187.129	8.295.266	8.347.063	1%	100%

Do total, aproximadamente 79,24% era composto por débitos de IPI, ISS e COFINS, sendo o IPI, isoladamente, a maior rubrica, com 34%.

A Administração informou que, em fevereiro de 2026, houve a rescisão de dez parcelamentos por inadimplência, no valor consolidado de R\$ 36,3 milhões, com parte dos débitos reclassificada para provisão para contingências tributárias. Em abril, ocorreu também a rescisão dos parcelamentos PERT 2017 e Acordo Paulista, o que explicou a forte redução do total de impostos naquele mês.

A exclusão desses acordos eliminou os benefícios fiscais anteriormente concedidos e exigiu a recomposição integral dos débitos, impactando diretamente a estrutura do passivo. Com isso, além dos R\$ 8,3 milhões registrados em Obrigações Tributárias, passaram a ser reconhecidos R\$ 79,3 milhões em provisões para contingências tributárias, resultando em um passivo significativamente mais oneroso e que demanda atenção redobrada na gestão tributária das Recuperandas.

Para o período de maio, apenas foi enviado comprovante de pagamento de ICMS, dessa forma, juntando ao fato de praticamente todos os saldos aumentarem, sugere que os impostos em sua maioria estão atrasados.

IX. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

Nos termos do art. 53, da Lei 11.101/2005, o plano de recuperação judicial foi juntado aos autos pelas recuperandas ao evento 100, em 12/06/2026. O quadro a seguir sintetiza as condições de pagamentos propostas pelas recuperandas.

Classe	Cláusula	Valor	Deságio	Carência	Forma de pagamento	Correção e Juros
Classe I	6.1.1.	Pagamento de 100% dos créditos estritamente salariais vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido, limitados a 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador.	Sem deságio.	Sem carência.	Parcela única em até 30 (trinta) dias da homologação.	Sem correção e juros.
	6.1.2.	Pagamento de 100% remanescentes da cláusula 6.1.1. limitado a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos.	Sem deságio.	Sem carência.	12 (doze) meses contados da Data de Homologação.	TR + 1% a.a. a partir da Data de Homologação do Plano.
	6.1.4.	O saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas deduzidos os pagamentos previstos nas cláusulas 6.1.1 e 6.1.2 serão pagos nos termos previstos aos Créditos Quirografários da Cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.
Classe III	8.1.	Pagamento de 20% dos créditos sendo nas 14 (catorze) primeiras parcelas, o credor recebe 1% ao ano do valor do crédito e nas 10 (dez) últimas parcelas, recebe 2,6% ao ano.	80%	4 (quatro) anos contados a partir da Homologação do Plano.	A dívida será paga em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais, com início 30 (trinta) dias após o término da carência.	TR + 1% a.a. a partir da Data de Homologação do Plano.
Classe IV	9.1.	Pagamento de 20% dos créditos sendo nas 14 (catorze) primeiras parcelas, o credor recebe 1% ao ano do valor do crédito e nas 10 (dez) últimas parcelas, recebe 2,6% ao ano.	80%	4 (quatro) anos contados a partir da Homologação do Plano.	A dívida será paga em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais, com início 30 (trinta) dias após o término da carência.	TR + 1% a.a. a partir da Data de Homologação do Plano.

X. Diligência *in loco*

Em 17 de julho de 2026, a Administradora Judicial realizou nova diligência presencial na matriz da Recuperanda, situada na Rua Fradique Coutinho, 50, 14º e 15º andares, Pinheiros, São Paulo/SP, ocasião em que foi recebida pelo gerente financeiro, Gabriel Sanches, e pelo Presidente da Companhia, Sr. Severino Gago Sanches Filho.

No tocante às tratativas comerciais, a Administração informou que a Companhia está em negociação com quatro fornecedores estratégicos. Em relação à GE, houve avanço nas tratativas nas últimas semanas, estando prevista nova reunião em breve. Quanto à Motorola, as negociações seguem em ritmo mais lento, estando o Presidente da Recuperanda com viagem prevista para reunião com o Vice-Presidente da Motorola, ocasião em que pretende apresentar a atual situação da Companhia e buscar a retomada da parceria. Com a Huawei e um quarto fornecedor, ainda não há novidades, estando previstas reuniões nas próximas semanas para apresentação de projetos.

A Administração avaliou que, caso esses projetos avancem conforme previsto, o faturamento gerado deverá ser suficiente para cobrir as despesas operacionais e permitir o início da regularização do passivo trabalhista, com expectativa de entrada de recursos a partir de setembro de 2026 e quitação das pendências até dezembro do mesmo ano.

Em relação à parceria comercial instalada no 14º andar do imóvel, a Administração esclareceu que não mantém mais relação comercial com a empresa que ocupa o espaço. Ainda assim, informou que ela permanecerá no local, sem previsão de nova sublocação, e que a Companhia atualmente loca salas de reunião do próprio andar para uso dessa empresa, além de avaliar a possibilidade de destinar parte do pavimento à realização de eventos. Registra-se que esse cenário diverge do relatado na diligência anterior, quando se cogitava a alienação do andar.

Por fim, a Administração informou que segue em busca de captação de recursos junto à nova consultoria financeira, notadamente por meio de fundos de investimento e de credores interessados em atuar como fomentadores no âmbito da recuperação judicial.



Matriz

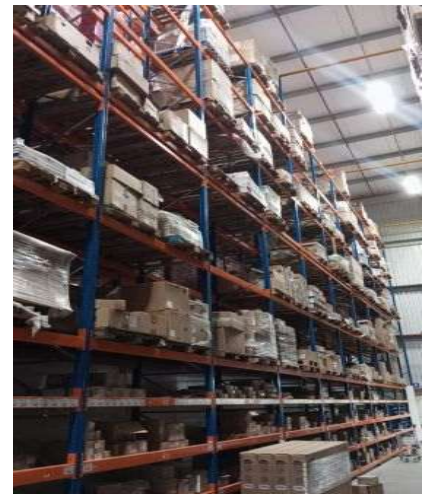




Logcare



Serrapark



XI. Pendências

XI.a. Documentos pendentes

- Extratos bancários das contas Banco Itaú S/A (Ag. 0743, C/C 23372-8), Banco do Brasil Cobrança Retida (37419-9), Banco SRM, Banco Pine (CC 4294), Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, SB Credit Garantia, Hemera Escrow Del Monte, Aplicação Conta Vinculada Caixa Econômica, Aplicação Banco Santander e Aplicação Bradesco.



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br